



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC / FACULDADE UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PSICOLOGIA.
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA**

**CAMILA FERREIRA
LEILA LYRA PIRES DA SILVA
MARTA SANTOS CARVALHO**

**UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA:
Pacientes oncológicos em cuidados paliativos**

**VITÓRIA DA CONQUISTA - BA
2022.2**

CAMILA FERREIRA
LEILA LYRA PIRES DA SILVA
MARTA SANTOS CARVALHO

UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA:
Pacientes oncológicos em cuidados paliativos

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para obtenção do grau de
Bacharel no Curso Enfermagem e
Psicologia da Universidade Faculdade de
Tecnologia e Ciências - UNIFTC, campus,
Vitória da Conquista/Bahia.

Orientador: Prof. Gênesis Guimarães
Soares

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA
2022.2

CARVALHO, Marta, FERREIRA, Camila, SILVA, Leila.

Uma Revisão De Literatura Integrativa: Pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Camila Ferreira, Leila Lyra Pires, Marta Carvalho. - Vitória da conquista/ BA, 2022.
xx .22 folhas. 29 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia e Enfermagem- Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista, Bahia, 2022.

Orientador (a): Prof. Gênesis Guimarães Soares

Notas (opcional)

1. Enfermagem 2. Pacientes Oncológicos 3. Câncer. I Cuidados paliativos e uma revisão entre qualidade de vida e funcionalidade II. SOARES, Gênesis Guimarães. III Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, /Centro Universitário UniFTC de Vitória da conquista, Bahia

* CDD



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC / FACULDADE UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

**CAMILA FERREIRA
LEILA LYRA PIRES DA SILVA
MARTA SANTOS CARVALHO**

**UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA:
Pacientes oncológicos em cuidados paliativos**

**Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de
enfermagem e psicologia- Centro
Universitário UniFTC, Unidade de
Vitória da Conquista, como requisito
para obtenção do título de Enfermeira
e Psicólogas.**

Orientador: Prof. Gênesis Soares

Aprovado em: __ de _____ de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Gênesis Guimarães Soares

(membro interno da banca, titulação máxima)

(membro externo da banca, titulação máxima)

Dedico esse trabalho aos meus pais, professores, orientadores e colegas que compartilharam muitos momentos importantes durante essa trajetória. Muito obrigado!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final. Somos gratos à nossas famílias pelo apoio que sempre nos deram durante toda a trajetória acadêmica até aqui.

CARVALHO, Marta; FERREIRA, Camila; PIRES, Leila Lyra. Uma Revisão De Literatura Integrativa: Pacientes oncológicos em cuidados paliativos. 2022. 22 pg. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem e Psicologia) – Centro Universitário UniFTC, Vitória da Conquista, 2022.

RESUMO

O câncer constitui uma das principais causas de mortalidade em nosso país, o que promove estudos de diversas áreas com o intuito de desenvolvimento de parâmetros que promovam a saúde em todos os seus aspectos. O acometimento dessa doença traz consigo uma série de dificuldades, apesar dos inúmeros avanços científicos e tecnológicos, em muitos dos casos não é possível alcançar a cura e surge a necessidade de cuidados específicos por parte dos profissionais de saúde para amenizar as dificuldades cotidianas do paciente em fase terminal. Assim, este trabalho, têm-se como objetivo analisar a importância dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos por meio de uma revisão da literatura científica entre a qualidade de vida e a funcionalidade que pode ser usada como estímulo à prática por todos os profissionais da área da saúde. O cuidado paliativo visa melhorar a qualidade de vida, funcionalidade e controle dos sintomas numa abordagem mais humana e completa. A metodologia de pesquisa adotada foi uma revisão bibliográfica integrativa, utilizando algumas bases de dados, como por exemplo, Google Scholar, Scielo, LILACS, INCA e Pubmed/Medline, e seleção de uma amostra que além de oferecer suporte ao objetivo desse trabalho, pudesse demonstrar a multidisciplinariedade necessária nas intervenções. Os resultados alcançados mostram que os cuidados paliativos interferem na qualidade de vida e nos aspectos emocionais há significativas respostas com as funcionalidades, bem como, diferentes intervenções são úteis no tratamento como nos aspectos nutricionais, psicológicos e terapias complementares. Em síntese, conclui-se, que os pacientes oncológicos, em cuidados paliativos, apresentam um grande impacto na qualidade de vida e funcionalidade, a manifestação destes sintomas decorrentes da doença abrange também aspectos físicos, emocionais e sociais, com isso, a abordagem multidisciplinar promove um desfecho fundamental e os profissionais devem estar aptos para desenvolver os cuidados paliativos juntamente com pacientes e familiares.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Princípios, Câncer, Psicólogo, Qualidade de vida.

ABSTRACT / RESUMEN / RÉSUMÉ

Cancer is one of the main causes of mortality in our country, which promotes studies in several areas with the aim of developing parameters that promote health in all its aspects. The onset of this disease brings with it a series of difficulties, despite the numerous scientific and technological advances, in many cases it is not possible to achieve a cure and the need for specific care on the part of health professionals arises to alleviate the daily difficulties of the patient in terminal phase. Palliative care aims to improve quality of life, functionality and symptom control in a more humane and complete approach. Thus, this work aims to analyze the importance of palliative care in cancer patients through a review of the scientific literature between quality of life and functionality that can be used as a stimulus to practice by all professionals in the area of health. The research methodology adopted was an integrative bibliographic review, using some databases, such as google scholar, Scielo and Pubmed/Medline, and selection of a sample that, in addition to supporting the objective of this work, could demonstrate the necessary multidisciplinary in interventions. The results achieved show that palliative care interferes with quality of life and emotional aspects, there are significant responses with functionalities, as well as different interventions that are useful in treatment, such as nutritional aspects, physiotherapy and complementary therapies. In summary, it is concluded that cancer patients undergoing palliative care have a great impact on quality of life and functionality, the manifestation of these symptoms resulting from the disease also covers physical, emotional and social aspects, with this, the multidisciplinary approach promotes a fundamental outcome and professionals must be able to develop palliative care together with patients and families.

Keywords: Palliative care, Principles, Cancer, Psychologist, Quality of life.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 MÉTODO.....	16
3 RESULTADOS.....	17
4 DISCUSSÃO.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

O câncer é uma das maiores doenças que compromete a saúde de forma a debilitar todas as áreas do ser humano (social, físico, psíquico e espiritual) e em todos os casos complicados causam muitas dores e sofrimentos, principalmente, nos casos terminais nos quais os pacientes precisam estar em cuidados paliativos.

Como existe essas recomendações para os pacientes que estão em sofrimento e passando por esse enfrentamento da terminalidade de sua vida, existe uma preocupação em se conseguir maior efetividade no tratamento com cuidados paliativos e adequar esses cuidados relacionando qualidade de vida e funcionalidade.

Assim, a justificativa para o desenvolvimento deste trabalho está relacionada aos diversos benefícios dos cuidados paliativos para uma melhor efetividade no tratamento de pacientes com câncer pois decorre do fato de que são poucos os serviços de Cuidados Paliativos no Brasil baseada em funcionalidade e qualidade.

Nas últimas décadas, os problemas oncológicos têm se destacado dentre as doenças não transmissíveis, devido ao elevado índice de incidência, que está alcançando números enormes na sociedade e é considerado pelas organizações de saúde como um problema de saúde pública mundial (DE PAIVA, 2021).

O câncer não é uma doença única, mas corresponde a um grupo de doenças classificadas com base em tecidos e células anormais comprometidas, estas possuem rápida proliferação e crescimento descontrolado, se não houver tratamento adequado pode levar à morte do paciente (MATOS, 2019).

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em meados de 2030, o índice de problemas oncológicos alcançará números alarmantes e hoje se sabe que os efeitos da incidência dessa doença são notados de maneira mais significativa, em países de baixa e média renda onde as pessoas não possuem recursos financeiros e um acesso à saúde de qualidade (FIGUEIREDO, 2018).

Em nosso país, por exemplo, estima-se cerca de 640 mil novos casos de problemas oncológicos, os dados disponíveis sobre essa doença deixam clara a magnitude do problema no país e no mundo. Essas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre elas o câncer, são as maiores causas de morte de mortalidade no mundo, sendo responsável por cerca de 60% das mortes (SANTOS, 2020).

Segundo BARBOSA (2020), o câncer repercute de maneira importante na vida do paciente e de sua família, principalmente quando o estágio da doença se encontra avançado e as medidas clínicas não são suficientes para cura e recuperação. A princípio, isso acontece mesmo com novas tecnologias desenvolvidas para obtenção do diagnóstico.

Geralmente, esse diagnóstico é obtido quando a doença assume a sua forma avançada, evoluindo a condição de impossibilidade de cura com presença de sinais de sintomas. O diagnóstico do câncer de maneira tardia ocorre juntamente com a presença de sintomas como dor, náuseas, vômitos, depressão, anorexia entre outros sintomas (RIES, 2017).

Ademais, a doença em questão, impacta diretamente na qualidade de vida do indivíduo, por meio de limitações e capacidades. Na atualidade, mesmo com os avanços científicos e tecnológicos existentes, nosso setor da saúde, que permite melhores diagnósticos e consequentemente melhores terapias, não são suficientes para reduzir os problemas ocasionados por essa doença (IZZU, 2019).

Em casos de estágios mais avançados a principal indicação de tratamento é paliativa, e tem como intuito sobretudo de controlar os sintomas da doença e aumentar a sobrevida do paciente, por meio da realização de quimioterapia e radioterapia, visto que as possibilidades de cura por meio de outros tratamentos são significativamente reduzidas (BERNARDO, 2013).

Nesse contexto, as medidas a serem adotadas sempre envolvem os cuidados paliativos, o tratamento que é baseado na percepção do ser humano de forma integral e nos sintomas de forma geral e são utilizados para melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Estes cuidados podem ser recebidos no hospital, em uma clínica ambulatorial, em uma instituição (RODRIGUES, 2020).

E, ainda, segundo CHAGAS (2022), os efeitos iniciais dos carcinomas crônicos podem produzir ansiedade e medo para os pacientes e familiares, essas emoções são expressas na forma de raiva, tensão, dúvida e negação a longo prazo dificultando o acesso ao adaptar.

Por isso, as prioridades dos pacientes são de forma a aliviar os sintomas e, adicionalmente a isto, evitar prolongamento inadequado de sua situação e sofrimento, com uma sensação de controle na tomada de decisão, não sendo um fardo e fortalecendo os laços com seus entes queridos. Os cuidados paliativos tentam dar

uma resposta profissional, científica e humana às necessidades dos pacientes em fase avançada e terminal e a seus familiares (COELHO *et.al.*, 2021).

Os especialistas em cuidados paliativos trabalham como membros de uma equipe multidisciplinar que pode incluir médicos, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos, capelães, psicólogos e assistentes sociais. Trabalham em estreita colaboração com a equipe de tratamento oncológico para gerenciar seus cuidados e manter a melhor qualidade de vida possível para o paciente (Prado, 2020).

Nas palavras de Aguiar (2019 apud CHAGAS, 2022), deve-se propiciar condições para que a biografia do afetado não seja interrompida e, ainda, deter as situações que dizem respeito às dificuldades de adaptações atuais, trabalhando junto ao paciente, família e equipe médica no sentido de discutir as dificuldades do presente, dando uma atenção ao futuro do doente.

Logo, os cuidados paliativos para serem efetivos, é imprescindível a multidisciplinariedade, assim, deve-se considerar não apenas os métodos convencionais de tratamento, mas também o acompanhamento nutricional, incentivo ao desenvolvimento da espiritualidade e a realização de procedimentos percutâneos que melhoram a qualidade de vida e apresentem efeitos colaterais minimizados (DA VEIGA, 2021).

Atualmente, é cada vez mais comum considerar que os doentes terminais devem ser os protagonistas principais de seus cuidados. E deste ponto de vista, o trabalho do profissional consiste em proporcionar aos pacientes uma qualidade mais elevada de vida e, acima de tudo, maior preparo profissional da equipe de enfermagem nos campos assistencial e humano (MULLER, 2019).

As equipes têm como principais objetivos a atenção à dor, outros sintomas físicos e necessidades emocionais, sociais e espirituais e aspectos práticos do cuidado dos doentes e parentes. Tal como a Informação, a comunicação e o apoio emocional deve garantir que a pessoa doente seja ouvida, participe das decisões, obtenha respostas claras e honestas e expresse suas emoções (MORAES, 2018).

Além disso, existe a coexistência de situações de abandono terapêutico devido aos efeitos colaterais que decorrem dos tratamentos convencionais, estes são acompanhados muitas vezes somente pelo manejo físico da doença, deixando para trás a abrangência da pessoa. Portanto, há uma demanda geral por cuidados, focados no ser humano integral, de qualidade e custos razoáveis, permitindo uma qualidade de vida e uma morte digna (CUNHA, 2019).

O respeito pela vida implica o direito à morte e todo ser humano tem direito a uma morte digna. A presença de inúmeros problemas ou sintomas intensos e múltiplos são destacados; Multifatorial e mutável: os sintomas aumentam à medida que você progride a doença com grande impacto emocional no paciente, família e equipe terapêutica, intimamente relacionada à presença, explícita ou não, de morte: a família (MORAES, 2018).

O paciente deve receber apoio prático e emocional também dos familiares, bem como ajuda durante o luto, para evitar o luto patológico, isso será feito periodicamente, uma vez que pode ser alterado repentinamente, dependendo da situação do paciente. Estima-se que ser importantíssimo oferecer autonomia máxima do paciente e da família (COELHO *et.al.*, 2021).

Há, ainda, uma estreita relação entre boa comunicação e a provisão de apoio emocional, pois o sofrimento psicológico é comum entre as pessoas afetadas pelo câncer e é uma resposta compreensível e natural a uma situação traumática e ameaçadora (ZANGHELINI, 2018).

Dessa forma, as psicologias frente aos cuidados paliativos têm como estrutura uma nova forma de gestão da morte, assegurando, através de uma prática multiprofissional sobre as necessidades do doente, principalmente quanto ao controle da dor. Assim, conceitos pertinentes, como o da bioética, englobam sempre o bem-estar daqueles que sofrem tanto, como nas doenças crônicas (PORTO; LUSTOSA, 2010).

A maioria dos serviços ainda requer a implantação de modelos padronizados de atendimento que garantam a eficácia na funcionalidade dos tratamentos e na qualidade e, também, existe a necessidade de sensibilizar os médicos sobre a eficácia das intervenções psicológicas com doentes e familiares e o papel específico do psicólogo neste contexto.

Adicionalmente a isto, a intervenção psicológica é mais comum na referência tardia de doentes considerados mais graves e nos familiares destacam-se os desafios na esfera emocional, no papel de cuidar e na comunicação. Vale ressaltar, que parece existir uma preocupação menor com a família, contrariando a necessidade de intervir na díade doente/família (DIOGO, 2020).

Ainda que se tenha a qualidade de vida como um conceito bastante amplo e subjetivo, sua definição requer a análise de diversos fatores que devem ser determinados previamente que inclui tanto a doença quanto o tratamento, e vale

ressaltar o quão importante é a funcionalidade deste tratamento para o paciente (VILA NOVA, 2017).

Para tanto, são desenvolvidas diferentes abordagens de assistências pelos integrantes das equipes dos serviços de saúde da atenção primária, secundária e terciária, quais sejam, a equipe de enfermagem, médica, nutrição, serviço social, psicologia, terapia ocupacional, dentre outras (WITTMANN-VIEIRA, 2012).

Em vista de tudo que foi exposto, o objetivo deste trabalho é analisar a importância dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos por meio de uma revisão integrativa entre a qualidade de vida e a funcionalidade.

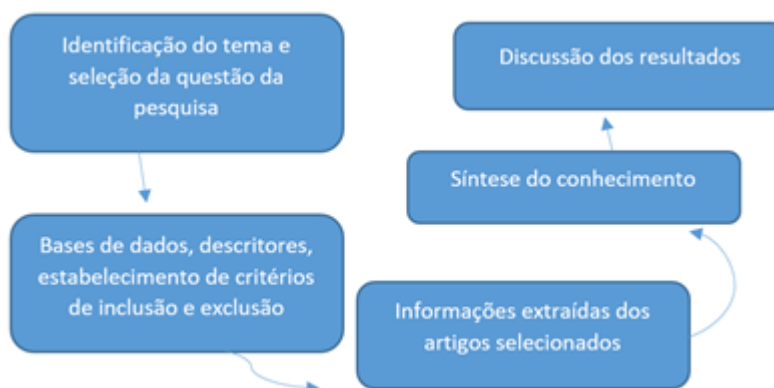
Por fim, como objetivos específicos, temos primeiramente a exploração da relação entre equipe multidisciplinar a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes e, por segundo, sondar como o apoio multiprofissional atua a favor da efetividade do tratamento.

2. MÉTODO

Esse estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, com base no tema e objeto de estudo “Pacientes oncológicos em cuidados paliativos”.

A metodologia de pesquisa adotada para o desenvolvimento desse material foi por meio de uma revisão integrativa, que segundo SOUZA (2010), a revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.

Figura 1: Etapas Da Revisão Integrativa



FONTE: Adaptado de: BOTELHO, CUNHA E MACEDO, 2011.

Como também, foram seguidas as seguintes etapas: escolha do tema, elaboração da questão norteadora, seleção da amostra, agrupamento e análise dos dados, discussão dos resultados e resumo dos conhecimentos apresentados, como visto na figura 1 acima.

A pesquisa foi realizada por meio de obras científicas buscando responder à questão norteadora de como se conseguir maior efetividade no tratamento com cuidados paliativos relacionando qualidade de vida e funcionalidade.

Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, publicado em revistas científicas entre o período de 2011 e 2022, diferentes abordagens e, ainda, inclusão de revisões. Já os critérios de exclusão foram os artigos que não apresentavam estratégias de intervenções terapêuticas.

As bases de dados foram eletrônicas como o Google Scholar, Scielo, LILACS, INCA e Pubmed/Medline. Como também, para alcançar resultados na pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Cuidados paliativos, Princípios, Câncer, Psicólogo, Qualidade de vida.

Assim, durante o desenvolvimento do material acadêmico, escolhemos 24 artigos e desse montante foi retirada uma amostra de 9 dividida em três trios sendo especificados cada trio sendo o primeiro por estudos generalizados, o segundo da área de nutrição e por terceiro da área da psicologia.

Para compreensão e desenvolvimento realizou-se a leitura dos títulos, resumos e textos completos e integrando principalmente a forma multidisciplinar. Logo, foram separados os artigos que seriam utilizados e excluídos os restantes.

Por fim, por uma reflexão teórica, foi possível sintetizar, analisar os dados e construir uma avaliação propiciando um maior enlace interdisciplinar. Além disso, através de estudos anteriormente publicados, houve a possibilidade de conclusões mais dinâmicas e respeitando particulares objetivos.

3. RESULTADOS

A análise foi pautada na exploração dos resultados encontrados respectivamente aos artigos amostrais na síntese dos trios abaixo.

Tabela 1- Primeiro trio de artigos com generalidades

1.Qualidade de vida dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos Indexação: Scholar Google- Biblioteca virtual Google Acadêmico
2.Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos. Indexação: INCA- Instituto Nacional do Câncer
3.Qualidade de vida nos pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura latino-americana. Indexação: MEDLINE (BDENF)

Resultados:

1. Revelou preocupações dos profissionais de saúde que buscam ferramentas de medidas gerais e específicas para identificar preditores que possam afetar positiva ou negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde.

2. Houve relação significativa do tempo de diagnóstico com a qualidade de vida geral e a dispneia com o funcionamento físico

3. Evidenciou- se que as terapias complementares têm sido desenvolvidas paralelamente ao tratamento convencional com resultados bastante significativos na melhora da qualidade de vida.

Tabela 2- Segundo trio de artigos da área de Nutrição

1.Atuação do nutricionista para melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Indexação: Arch. Health Sci. (Online); LILACS ID: biblio-1046329
2.Nutrição, qualidade de vida e cuidados paliativos: uma revisão integrativa. Indexação: Scielo- Scientific Electronic Library
3.Associação entre Sarcopenia, Estado Nutricional e Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer Avançado em Cuidados Paliativos. Indexação: INCA- Instituto Nacional do Câncer

Resultados:

1.Mostrou que a orientação nutricional, quanto ao tipo de alimentação no período de reabilitação do tratamento paliativo, é essencial para melhora da Sintomatologia.

2.As intervenções nutricionais devem dar maior importância à prestação de aconselhamento e de apoio, ao invés de centrar apenas na adequação das necessidades nutricionais.

3.Para a qualidade de vida, foi observada diferença significativa na função física entre os grupos com e sem sarcopenia.

Tabela 3- Terceiro trio de artigos da área de Psicologia

1.O conhecimento de estratégias de comunicação no atendimento à dimensão emocional em cuidados paliativos. Indexação: SCIELO- Scientific Electronic Library
2.O papel do psicólogo na equipe de cuidados paliativos junto ao paciente com câncer. Indexação: Scielo- Scientific Electronic Library
3.Cuidados paliativos à criança com câncer Indexação: LILACS, BDENF – Enfermagem

Resultados:

1.Indicou que quem possui capacitação paliativista conhece/utiliza mais estratégias comunicacionais na atenção à dimensão emocional de seus pacientes.

2.Mostrou a escassez de trabalhos que tratem especificamente do papel do psicólogo, enquanto integrante dessa equipe, bem como suas intervenções junto ao paciente e familiares.

3.Enunciaram a importância de se reconhecer o real estado biopsicoespiritual da criança para atendê-la de acordo com suas especificidades.

4. DISCUSSÃO

É notório que dos 9 estudos analisados, nesta revisão, que a luta contra doenças potencialmente fatais é uma realidade crescente e tem demandado adoção de novas práticas pelos profissionais da área da saúde, com objetivo de melhorar o quadro biopsíquico dos pacientes.

É verificado, inclusive, como importante em todos os artigos, o reconhecimento do estado integral do paciente, desde o diagnóstico até o tratamento, o auxílio às necessidades físicas, psicológicas e sociais pois é necessário a atuação em cuidados paliativos na sua importância na diminuição de dores, ofertando dignidade e conforto, atuando tanto de forma precoce quanto terminal.

Ademais, ocorre um crescente olhar para as equipes multidisciplinares como objetivo de um cuidado integral do paciente. E estas devem estar capacitadas na utilização de ferramentas para os cuidados serem fortalecidos e para enfrentar as

necessidades do paciente voltando sua atenção para o bem-estar do indivíduo, respeitando os princípios bioéticos.

Pode-se observar conjuntamente que na reduzida amostra, a importância da relação da qualidade de vida e funcionalidade, sendo uma tentativa de ofertar muitas maneiras de buscar valorizar a vida e alívio do sofrimento, entretanto, é necessário se ter uma equipe que se busque medidas de melhor integração entre paciente, família e profissional de saúde.

Em vista da intervenção psicológica, é notório que traz a oportunidade de dar visibilidade ao sofrimento psíquico e a sua notoriedade na diminuição de sintomas psicossomáticos e sua minimização de emoções como medo, inseguranças, ansiedade, raiva, tristeza, entre outros. Este é um agente ativo de atenção e cuidado com as questões internas do indivíduo e de seus familiares e que refletem em seu comportamento, na qualidade e significado de vida como no oferecimento de suporte de aceitação do atual estágio.

Em suma, como também ficou subentendido, que essa intervenção pode ser ampliada, já que o cuidado dos outros profissionais exerce um papel social e emocional, em especial, a enfermagem que mostra uma representatividade numa parte da atuação no atendimento psíquico dos pacientes, uma vez que o ganho de confiança e o cuidado ofertado, acolhe e humaniza.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ser humano estar suscetível a muitas doenças que podem influenciar em todo seu corpo, mente e espírito, e o câncer é um exemplo claro de uma enfermidade que tem crescido e assolado muitas famílias. E quando o paciente se encontra em estado terminal, ele pode ser assistido pelos cuidados paliativos.

Essa assistência, por meio de cuidados paliativos, alivia os sintomas e o sofrimento de familiares e de pacientes em estágio de tratamento e final do câncer, ou seja, melhorando a qualidade de vida e também o sentido emocional, que se mostra com grande impacto.

Devido ao exposto, este trabalho objetivou-se em analisar a importância desses cuidados paliativos em pacientes oncológicos por meio de uma revisão entre a qualidade de vida e funcionalidade, assim como, secundariamente, a explorar a

relação entre equipe multidisciplinar e a qualidade de vida dos pacientes e sondar como o apoio multiprofissional atua a favor da efetividade do tratamento.

E de acordo com os resultados e discussão apresentada na pesquisa, ratifica-se que a nutrição, psicologia e a enfermagem são apenas parte integrante do apoio multiprofissional voltado às necessidades específicas para que, por fim, sejam alcançados melhores e efetivos resultados sobre diversas ferramentas de atuação.

Tal como espera-se que os resultados desta pesquisa, contribua de forma positiva e conscientize os profissionais a buscar a desenvolver e aplicar cada vez mais parâmetros para a realização de ações que promovam a saúde de forma coletiva ou individual e busque medidas que facilitem o processo de integração entre paciente, família e profissional da saúde atuando juntos para a melhoria da qualidade de vida e minimização do sofrimento

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M.; SILVA, M. O conhecimento de estratégias de comunicação no atendimento à dimensão emocional em cuidados paliativos. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 21, p. 121-129, 2012.
- BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- COELHO, L. A. C *et al.*. Educação em saúde na prevenção ao câncer de mama em uma Estratégia Saúde da Família em Belém-PA. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e12910413810, 2021.
- CUNHA, A. R. *et al.* O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama. **Revista Humano Ser**, v. 3, n. 1, p. 160- 163, 2019.
- DA SILVA, I. *et al.* Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos. **Rev. Bras. Cancerol.** V.66, n.3, p. 1- 9, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1122>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- DE PAIVA, K. *et al.* Incidência de câncer nas regiões brasileiras e suas associações às Políticas de Saúde. **Saúde e Pesquisa**, v.14, n. 3, p. 533-542, 2021.
- DIOGO, E. C. **Critérios na referenciação para a intervenção psicológica em familiares e doentes em cuidados paliativos: a perspectiva dos médicos**. 2020. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2020.
- FERREIRA, A.; LOPES, L.; MELO, M. O papel do psicólogo na equipe de cuidados paliativos junto ao paciente com câncer. **Rev. SBPH**. Rio de Janeiro, vol.14, n.2, p. 85- 98, 2011.
- FIGUEIREDO, J. F. *et al.* Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Revista De Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro**, v.8: e2638, 2018.
- FRANCIOLI, ALDS *et al.* Quimioterápicos utilizados no tratamento do câncer de mama. **UNICESUMAR-Centro Universitário de Maringá. Maringá**, 2014.
- FRANÇA, J. R. F. *et al.* Cuidados paliativos à criança com câncer. **Rev. enferm.**

UERJ, v. 21, n. 2, p. 779-784, 2013.

IZZO, J. M. *et al.* O impacto da dor crônica na qualidade de vida e na capacidade funcional de pacientes oncológicos e de seus cuidadores. **BrJP**, v. 2, p. 336- 341, 2019.

CHAGAS, I. B. *et al.* PSICO-ONCOLOGIA: A atuação do Psicólogo junto ao paciente e seus familiares. **Revista Científica BSSP**, v. 2, n. 2, p. 1-17, 2022.

DA VEIGA, L. *et al.* A prática dos cuidados paliativos direcionada a pacientes oncológicos. **Revista da Semana Acadêmica do Curso de Medicina da UFFS-Campus Chapecó**, v. 4, n. 4, 2021.

MORAIS, S. *et al.* Nutrição, qualidade de vida e cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Revista Dor**. São Paulo, v. 17, n. 2, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdor/a/3Vtn74msRR94xyhgmWTQg5w/?format=html&lang=pt>. Acessado em: 07 NOV. 2022.

MORAES, D. C. *et al.* Rastreamento oportunístico do câncer de mama desenvolvido por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde **Revista escola enfermagem USP**, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 14-21, 2018.

MULLER, E.T. *et al.* Contribuição da enfermagem na reabilitação da mulher com câncer de mama: revisão narrativa. **Disciplinaram Scientia -Saúde**, v. 19, n. 2, p. 255-265, 2018.

PONTES, A. F. *et al.* Qualidade de vida dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e550111234784-e550111234784, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34784>. Acesso em: 26 nov. 2022.

PRADO, N. *et al.* Gestante com diagnóstico de câncer de mama: prevenção, diagnóstico e assistência. **Brazilian Journal of health Review**, v. 3, n.1, p. 1109-1131, 2020.

PORTO, G.; LUSTOSA, M. Psicologia Hospitalar e Cuidados Paliativos. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 76-93, jun. 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-085820100001000007&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em 29 out. 2022.

Queiroz, M. *et al.* Associação entre Sarcopenia, Estado Nutricional e Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer Avançado em Cuidados Paliativos. **Rev. Bras. Cancerol**, v. 64, n.1, p. 69- 75, 2018. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/120>. Acessado em: 07 NOV, 2022.

RIES, P.; Costenaro, R. Fatores relacionados ao diagnóstico tardio das neoplasias na infância e adolescência. **Disciplinarum Scientia/ Saude.**, v. 18, n. 1, p. 111- 121, 2017.

RODRIGUES, J. R. G. *et al.* Importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 55, p. e3668, 23 jul. 2020.

SANTOS, R. C. Aplicação da ASG–PPP no paciente oncológico durante tratamento em uma clínica particular em Salvador–BA. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 10756-10774, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

VILA NOVA, A. **Qualidade de vida relacionada com a saúde: instrumentos de avaliação**. 2017. 51 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas)-Universidade de Lisboa, 2017.

Zandonai A.P. *et al.* Qualidade de vida nos pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura latino-americana. **Rev. Eletr. Enferm.** V. 12, n. 3, set. 2010. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/6957>. Acessado em: 07 nov. 2022.

ZANGHELINI, F. **Cuidado paliativo precoce para melhoria da qualidade de vida e sobrevivência em pacientes com câncer avançado: uma revisão sistemática com meta-análise e análise econômica de custo-efetividade**. 2018. 184 f. Tese (Doutorado em Inovação Terapêutica) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

WITTMANN-VIEIRA, R.; GOLDIM, J. R. Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. **Acta paulista de enfermagem**, v. 25, p. 334-339, 2012.